



Universiteit  
Leiden  
The Netherlands

## **Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo**

Rompay-Bartels, I.M.M. van

### **Citation**

Rompay-Bartels, I. M. M. van. (2015, February 26). *Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo*. Retrieved from <https://hdl.handle.net/1887/32077>

Version: Corrected Publisher's Version

License: [Licence agreement concerning inclusion of doctoral thesis in the Institutional Repository of the University of Leiden](#)

Downloaded from: <https://hdl.handle.net/1887/32077>

**Note:** To cite this publication please use the final published version (if applicable).

Cover Page



Universiteit Leiden



The handle <http://hdl.handle.net/1887/32077> holds various files of this Leiden University dissertation.

**Author:** Van Rompay-Bartels, Ingrid Monique Maria

**Title:** Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo: Famílias nipo-brasileiras e as experiências de vida entre o Brasil e o Japão

**Issue Date:** 2015-02-26

# **Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo:**

**Famílias nipo-brasileiras e as experiências de vida  
entre o Brasil e o Japão**



# **Migração de Retorno, Identidade e Transnacionalismo:**

**Famílias nipo-brasileiras e as experiências de vida  
entre o Brasil e o Japão**

Proefschrift

ter verkrijging van  
de graad van Doctor aan de Universiteit Leiden,  
op gezag van Rector Magnificus prof.mr. C.J.J.M. Stolker,  
volgens besluit van het College voor Promoties  
te verdedigen op 26 februari 2015  
klokke 16.15 uur

door

Ingrid Monique Maria Van Rompay-Bartels  
geboren te Belém-Pará (Brazilië)  
in 1972

## **Promotiecommissie**

Promotor: Prof.dr. P. Silva

Copromotor: Dr. M.L. Wiesebron

Overige leden: Prof.dr. R.G. Oliven (UFRGS, Brazilië)  
Prof.dr. R.Th.J. Buve  
Prof.dr. W.F.H. Adelaar  
Dr. P.A. Isla

# Índice

<b>Agradecimentos</b> .....	VI
<b>Introdução</b> .....	1
<b>Capítulo 1 Migração de retorno, identidade, e transnacionalismo:</b> .....	
<b>uma exploração teórica</b> .....	23
1.1 Migração: as motivações para se migrar.....	24
1.2 Migração de “retorno” ou de retorno étnico .....	27
1.3 O transnacionalismo .....	36
1.4 Contextos e construções da Identidade.....	42
1.4.1 A identidade cultural ou identidade.....	46
<b>Capítulo 2 A migração japonesa para e no Brasil</b> .....	50
2.1 A migração japonesa .....	50
2.2 O Brasil e o discurso sobre as migrações .....	52
2.3 O início da migração japonesa .....	53
2.3.1 A fase experimental da imigração japonesa de 1908 a 1924 .....	55
2.4 A imigração japonesa no período da segunda fase de 1926 a 1941 .....	58
2.4.1 A formação das colônias japonesas no Brasil .....	59
2.4.2 O retardamento no processo de integração e aculturação .....	61
2.4.3 A repressão étnica dos japoneses no Brasil e o movimento anti-nipônico .....	63
2.4.4 A influência da política do governo de Getúlio Vargas no Brasil.....	65
2.5 O terceiro período: a interrupção da corrente migratória .....	71
2.5.1 Shindō Renmei .....	71
2.5.2 A mudança de atitude de uma migração provisória para permanente .....	74
2.6 A imigração japonesa a partir de 1952 .....	75
2.6.1 A construção da identidade étnica dos nipo-brasileiros.....	77
2.7 O fenômeno do “retorno” e a questão da identidade dos consanguíneos .....	78

2.7.1 Os consanguíneos: de imigrante ilegal para legal .....	83
2.7.2 O quadro socioeconômico: “retorno” ou jornada temporária transnacional....	87
2.7.3 O quadro da segunda geração de imigrantes.....	88
<b>Capítulo 3 A migração de “retorno” e o encontro étnico: estudos de casos .....</b>	<b>91</b>
3.1 Definindo a motivação.....	91
3.1.1 O papel das redes: migração de “retorno” ou experiência transnacional.....	94
3.1.2 A formação escolar dos imigrantes nipo-brasileiros .....	100
3.2 Questionando a identidade na migração de “retorno” .....	104
3.2.1 A diferença entre os imigrantes com visto ou <i>koseki</i> .....	104
3.2.2 A relação do visto ou <i>koseki</i> e a nacionalidade .....	106
3.2.3 O encontro étnico e o choque cultural .....	107
3.2.4 O paradoxo da bagagem cultural.....	111
3.2.5 A depreciação da identidade cultural japonesa .....	112
3.2.6 O paradoxo da bagagem cultural através da religião japonesa .....	115
3.2.7 A construção da identidade na percepção dos japoneses.....	117
3.2.8 Questionando a afinidade.....	119
3.3 As estruturas de apoio na migração de “retorno” em Kandatsu.....	122
3.3.1 O papel das empreiteiras e o trabalho .....	123
3.3.2 A procura de trabalho e a migração interna .....	125
3.3.3 O idioma e o trabalho.....	127
3.3.4 Saúde e reuniões escolares .....	131
3.4 Questionando as experiências no trabalho.....	131
3.4.1 A competição.....	132
3.4.2 O cenário em torno do contrato fixo.....	135
3.4.3 As férias .....	136
3.5 A influência da crise econômica na migração de “retorno” .....	139



3.6 Reflexões finais .....	144
<b>Capítulo 4 As questões familiares dentro da migração de “retorno” .....</b>	<b>146</b>
4.1 A escolha do parceiro .....	146
4.2 Amizade .....	149
4.3 O quadro das famílias e a orientação perante o futuro dos filhos .....	151
4.3.1 A escolha do idioma em casa .....	151
4.3.2 A divisão das tarefas entre os gêneros .....	154
4.4 As opções de criação: a escolha da creche.....	156
4.5 A formação educacional dos filhos: as opções de ensino .....	157
4.5.1 Uma opção transnacional: A escola particular brasileira.....	158
4.5.2 A escola japonesa .....	163
4.5.2.1 A influência do ensino japonês no processo migratório.....	169
4.5.2.2 A construção da identidade dos filhos dos imigrantes no ensino japonês.....	171
4.5.2.3 A questão da identidade nipo-brasileira e o problema de <i>ijime</i> .....	173
4.5.2.4 O contato físico e o idioma português.....	181
4.5.2.5 As dificuldades na integração no sistema escolar japonês .....	183
4.5.3 Nem o ensino brasileiro, nem o ensino japonês .....	184
4.5.4 O ensino dos filhos no Brasil .....	189
4.6 Os elos familiares na migração de “retorno” e o transnacionalismo.....	194
4.6.1 O quadro instável de famílias transnacionais.....	195
4.6.2 Atividades transnacionais.....	196
4.6.2.1 A mídia.....	198
4.7 Reflexões finais .....	201
<b>Conclusão .....</b>	<b>205</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>215</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>236</b>
Anexo 1: Glossário Japonês – Português .....	236

Anexo 2: Enquete para os japoneses .....	240
Anexo 3: Enquete para os nipo-brasileiros.....	244
Anexo 4: Amostra da enquete do Banco do Brasil com relação à formação dos imigrantes nipo-brasileiros e quanto ao rendimento médio mensal.....	249
<b>Samenvatting</b> .....	250
<b>Summary</b> .....	258
<b>Curriculum Vitae</b> .....	265

## Lista de figuras e tabelas

Figura 1: Mapa das maiores cidades do Japão.....	6
Figura 2: Mapa de Ibaraki e localização da cidade de Kandatsu.....	14
Tabela 1: Imigrantes que entraram no Brasil de 1880-1969. ....	54
Tabela 2: Número de imigrantes japoneses que entraram no Brasil de 1908-1920.....	56
Tabela 3: Imigrantes japoneses que entraram no Brasil (1921-1924).....	56
Tabela 4: A emigração japonesa, segundo os principais destinos (1885-1955).....	58
Tabela 5: Número de Imigrantes Do Pós Guerra, Segundo sua Categoria. ....	76
Tabela 6: O número de imigrantes registrados no Japão.....	85
Tabela 7: número de pedidos de imigrantes que aceitaram auxílio financeiro.....	142
Tabela 8: O número de imigrantes registrados no Japão.....	143
Tabela 9: O ensino japonês no Japão. ....	163

## **Agradecimentos**

Este trabalho não poderia ter sido realizado sem a ajuda de amigos e instituições. Meus sinceros agradecimentos a todas e a todos que me apoiaram durante o processo de escritura desta dissertação.

Em especial, a todas as famílias que participaram desta pesquisa e que aceitaram compartilhar e expressar as suas experiências de imigrantes no Japão e a todos aqueles que me assistiram e possibilitaram realizar este trabalho de campo.

Aos meus orientadores, Prof.dr. Patricio Silva e Dra. Marianne Wiesebron, pela valiosa orientação, atenção e dedicação a esse trabalho. Aos Professores Doutores Ruben Oliven, Kurt Radtke e Raymond Buve pela orientação nesse processo. À Sra. Marilene Nagle por suas sugestões quanto ao uso do idioma português. Ao Prof.dr. Lucas Van Rompay por me facilitar o acesso a bibliografia inexistente na Holanda e ao Dr. Thomas Van Rompay por sua orientação com relação aos dados da pesquisa quantitativa. Ao Arjan Klijsma por suas sugestões com relação ao idioma japonês.

Ao NWO que contribuiu financeiramente para a realização da terceira etapa da pesquisa de campo no Japão.

À minha família, em especial ao meu companheiro e marido Jan Van Rompay, pelos conselhos e apoio durante essa etapa da minha vida.